



# PLANO DE AÇÃO

2022

## Conteúdos

1. Destaques Estratégicos	2
2. Suporte Habitacional para a Vida Independente	3
3. Respostas Residenciais	4
4. Centro Comunitário	5
5. Parcerias Comunitárias	6
6. Comunicação Externa	6

35º ANIVERSÁRIO DA AEIPS

1987-2022

## 1. Destaques Estratégicos

- O ano de 2022 marca o início da segunda metade do mandato da atual Direção da AEIPS. No próximo ano, será o ano de consolidação das mudanças, iniciadas no corrente ano, relativas à reestruturação dos serviços administrativos e financeiros. Estas mudanças têm visado uma maior internalização dos processos, implicando: novo contrato com contabilista certificado; aquisição de novo sistema de contabilidade; contratação de um administrativo de contabilidade e estágio profissional do IEFP:
  - uma contabilidade atualizada nos tempos regulares;
  - dados de gestão por valência de serviços, disponíveis a cada trimestre;
  - informação atualizada sobre os pagamentos de participantes e o envio atempado de recibos;
  - melhor resposta dos serviços administrativos nos processos de Recursos Humanos;

Até à data, estas mudanças, permitiram tratar 10 meses de contabilidade do ano de 2021 entre Julho e Novembro. No primeiro semestre de 2022, pretende-se redefinir os canais de informação interna entre os programas, as coordenações e direção de serviços e a contabilidade e os respetivos calendários mensais.

### Recursos Humanos

- Em 2022, a Direção da AEIPS pretende analisar o Quadro de Pessoal e, tendo por referencial as tabelas para o sector, atualizar as situações que terão que ser ajustadas decorrentes da atualização das remunerações mínimas dos últimos anos. Esta revisão implica a que se proceda à avaliação de desempenho dos colaboradores, processo interrompido em virtude da pandemia que alterou o normal funcionamento da AEIPS.
- Renovação do Contrato e Implementação dos processos de Medicina e Saúde no Trabalho.
- Desenvolvimento e implementação de um Regulamento de Política de Pessoal.

### Consolidação Financeira

Em 2022, pretende-se

- A otimização financeira dos programas e valências já contratualizados;
- Identificar e realizar candidaturas a apoios para projetos relacionados com os programas da AEIPS de modo a alcançar um maior equilíbrio entre custos e receitas dos mesmos;

- Concretizar os apoios para a recuperação dos equipamentos sociais da AEIPS, assim como o novo pedido ao Fundo de Socorro Social;
- Atualização das mensalidades sem aumento nos últimos 6 anos;
- Recuperação de pagamento de quotas e aumento de associados como base de apoio.

## 2. Suporte Habitacional para a Vida Independente

### Equipa de Apoio Domiciliário

A nova resposta no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) - Equipa de Apoio Domiciliário (EAD) –, que foi assinada em setembro de 2021, encontra-se em fase de implementação e deverá alcançar o pleno em 2022. Esta resposta terá uma equipa nova financiada e permitirá dar resposta às necessidades dos participantes e familiares ao nível do suporte habitacional, com uma equipa dedicada. A saber:

- participantes a viver de forma independente;
- participantes que vivam com familiares para o suporte, autonomia e descanso do cuidador.

### Projeto Vida na Comunidade – BPI Capacitar

Esta resposta é também um serviço de apoio domiciliado com a duração de 1 ano e permite apoiar diretamente participantes da AEIPS até à sua admissão na resposta EAD.

### Casas Primeiro - Housing First Lisboa

#### **Acordo com Câmara Municipal de Lisboa**

Esta resposta de alojamento em habitação independente com apoio é financiada pelo Plano Municipal para a Pessoas Sem Abrigo e teve um forte alargamento em 2020 e 2021 incrementado pelas exigências da pandemia de COVID-19. Em 2022, o projeto irá manter e gerir a meta de 140 habitações para apoiar, pelo menos, igual número de pessoas com doença mental sem abrigo, na cidade de Lisboa.

#### **Acordo com o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa**

Através dos acordos-piloto com a Segurança Social para Equipas Técnicas de Suporte e Acompanhamento a Utentes em Contexto Habitacional “Housing First”, tal como previsto pela política pública da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem Abrigo

(ENIPSSA) da responsabilidade da Segurança Social, prevê-se que em 2022 o projeto tenha assegurado o co-financiamento da Segurança Social para os recursos humanos afetos às demais equipas, tendo por base valor revisto de 150,00€ pessoa/mês, estando a Direção a aguardar a data da assinatura do Acordo.

### **3. Respostas Residenciais**

#### **Residências Comunitárias do Restelo e da Portela**

Após a integração plena da Residência do Restelo e da Residência da Portela na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental (RNCCISM) como previsto, estas residências têm mantido a sua função no apoio às pessoas com doença mental e pretende-se que sejam um recurso ao serviço da desinstitucionalização no nosso país. A Direção continuará as diligências em curso junto das tutelas com vista à revisão dos valores de financiamento destinado a estas respostas, no qual se insere o novo pedido ao Fundo de Socorro Social neste âmbito.

#### **Residências Comunitárias dos Olivais e Encarnação**

As Residências Comunitárias da Encarnação e dos Olivais da AEIPS, até à data, têm mantido o financiamento através da Segurança Social, ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 407/98. Estas duas residências, dada a sua longevidade e utilização, requerem medidas de requalificação e alargamento. No final de 2020, foram submetidas duas candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0):

- no final de 2020, foram submetidos os Pedidos de Informação Prévia (PIP) na CML com a colaboração do Arquiteto Paulo Goinhas de EMBAIXADA;
- em abril de 2021, houve um parecer favorável da Rede Social de Lisboa em que foi atribuída uma pontuação de 82,2 pontos (em 100) cada residência. De momento, aguarda-se a comunicação dos resultados finais por parte do Instituto Segurança Social, IP.

## 4. Centro Comunitário

Em 2022, a manter-se a progressiva normalização da situação pandémica, a prestação de serviços continuará a ser em regime presencial, tanto quanto possível, no estrito cumprimento das normas de segurança e de higiene e sempre de acordo com as orientações da DGS. Esta estabilização possibilitará também o retorno das admissões e recuperar o número de inscritos na valência Centro Comunitário.

Com o propósito de fortalecer e inovar a atividade do Centro com mais recursos em 2022 aguardam-se pelos resultados de candidatura submetidas no âmbito dos apoios EEAG, Cidad@s Ativ@s, para dar continuidade à Liderança das Pessoas com Doença Mental.

### Fórum Sócio Ocupacional

A candidatura de reconversão do Fórum Sócio Ocupacional (FSO) em Unidade Sócio Ocupacional (USO) recebeu também parecer favorável por parte da RNCCISM. No entanto, mantêm-se os procedimentos negociais conducentes à integração na Rede no que respeita aos requisitos funcionais. Neste âmbito, foi endereçado um convite à Coordenação Regional da ARSLVT da Rede para uma visita às instalações da AEIPS.

### Programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional

Neste âmbito, encontram-se as ações de Formação Profissional desenvolvidas pela AEIPS mediante candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional para a realização da inclusão profissional dos participantes da AEIPS através de ações de formação inicial e contínua a proporcionar aos participantes da AEIPS. Está aprovado o financiamento das ações até 2024. Também neste âmbito se enquadra a atividade do Centro de Recursos cujas metas estão já estabelecidas pelo IEFP para cada ano.

### Programa Incorpora

As ações de integração profissional têm sido também impulsionadas pelo Programa Incorpora promovido e financiado pela Fundação BPI LaCaixa para a negociação de emprego e colocação. Mediante um acordo anual, o programa assegura um financiamento fixo de 30.000 € repartido entre custos de Pessoal e de funcionamento.

## 5. Parcerias Comunitárias

A ligação e influência da AEIPS em redes de serviços, parcerias e associações nacionais será mantida e fortalecida. Nomeadamente na União das Instituições Particulares de Solidariedade Social, na Rede Social de Lisboa, no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Lisboa (NPISA), na Rede Nacional Housing First e no Núcleo de Lisboa da Rede Europeia Anti-Pobreza, bem como nas redes internacionais Housing First International Network e Transformative Change in Community Mental Health - SCRA Interest Group. A AEIPS tem a presidência da Direção da Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Pessoas com Doença Mental (FNERDM), cujo mandato se estende até 2023.

### Candidaturas a Projetos

Sempre que sejam abertas candidaturas a projetos e à obtenção de financiamentos públicos ou privados, que se considerem relevantes para a atividade da AEIPS, serão elaboradas e apresentadas propostas junto dessas entidades com o propósito de captar recursos e desenvolver os serviços e a AEIPS. Do mesmo modo, será também feito o acompanhamento de candidaturas já submetidas e que se encontram ainda em fase de análise.

## 6. Comunicação Externa

Decorrente de uma das ações do projeto Empowerment e Liderança das Pessoas com Doença Mental, financiado pela FCG finalizado este ano, foi realizado o diagnóstico sobre a comunicação externa e também feito o levantamento de contributos de forma participativa junto de todos os stakeholders da AEIPS pela empresa consultora Stone Soup, com o propósito de delinear o Plano e Comunicação Externa, a ser executado em 2022.

Através da realização de um estágio profissional com o apoio do IEF, também o apoio ao atendimento telefónico e presencial para otimizar a comunicação do exterior para a AEIPS.